

Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracaju, 10 de Abril de 1890

Numero 81

Assignaturas

CAPITAL

MEZES 18000
" 38000
" 68000

FORA DA CAPITAL

MEZES 48000
" 78000
ANNO 138000

N. AVULSO

DIARIA 60 rs.
TRAZADO 100 "

Se a publicação de qual-
natureza sem que seja acom-
panhada da respectiva importancia
responsabilidade de seu auctor,
ou caso discreto.

topographia, á rua de Japara-

ZETA DE SERGIPE

CORREIO DO MUNDO

Dizem de Vienna que Kolo-
Tizza deve dirigir ás cam-
una mensagem justificando
demissão. Esta foi geralmen-
talmente recebida pela opinião pu-
de Vienna, que considera
stavel estadista como amigo
az.

Inundações causadas por
cheia geral dos rios estão
ando na região da Murcia.
Menotti Garibaldi deu a sua
issão de deputado ao parla-
to italiano, porque em desa-
com seus amigos propoz
interpeção ao governo,
terminou-se por um voto
ovando a conducta do go-
o.

Na seguida a camara votou
imemente que recusava a
do sr. Menotti Garibaldi.
i preso em Londres lord
on, por desobediencia ao
nal de fellecias, que uti-
ente o tinha condemnado.
O gabinete francez pediu
ião. Vai organizar novo
rio o sr. Freycinet.

O sr. Biancheri, presidente
mara dos deputados italia-
dio demissão por causa de
do politico com o sr.
presidente do gabinete.
ronel Muró foi nomea-
politico do departamen-
Montevideo, em substitui-
o coronel Tajes.

O dr. Angel Briar foi no-
secretario do presidente
epublica Oriental.
Uma bella pontificia de 3
vereiro agraciou o duque de
ans com a gran-cruz da
de Malta.
Consta que a sede da com-
a do Canal de Panama se-
vemente transferida par-
nague.

—Falleceu em Paris, o jorna-
lista Mauricio Tavernier, redac-
tor do *XIX Siecle* e da *Repu-
blique Francaise*, contando 38
annos de idade.

—O ministerio da republica do
Uruguay ficou assim constituído:
—J. A. Capuno, interior; Pena,
fazenda; dr. Blas Vidal, estran-
geiros; Berro, justiça; general
José Villar, guerra e marinha.

—Accentua-se cada vez mais
a crise financeira na praça de
Buenos Ayres.

—O imperador da Alemanha
conferiu ao visconde de Jaurú,
que foi ministro do Brazil junto
a sua corte, a grã-cruz da ordem
da Águia Vermelha de primeira
classe.

—Um telegramma de Roma
refere que foram presos e con-
demnados a 15 annos de prisão
dez cretenses, que se tinham re-
fugiado em Athenas.

—Entre os governos da Ingl-
terra e da Alemanha têm sido
ultimamente trocadas notas rela-
tivas ao congresso operario que
deve reunir-se em Berlim.

—A officialidade do cruzador
Trajano offereceu um banquete
ao dr. Ramiro Barcellos, minist-
ro brasileiro no Uruguay.

—Afirmam alguns jornaes por-
tuguezes que se acha em Lisboa
o conde de Reillac, para tratar
novamente da questao do em-
prestimo de Miguel.

—Eleva-se a 400.000 o nume-
ro de mineiros que em todo o
Reino Unido fizeram causa com-
mum com os paredistas do paiz
de Galles.

Saudação á imprensa

De um discurso proferido pelo
sr. dr. Silva Jardim, no banquete
offerecido, no Rio, ao actual go-
vernador do Rio Grande do Nor-
te, extractamos os topicos seguin-
tes, referentes á imprensa:

Saúdo a imprensa, e não a
imprensa livre, ou melhor, a to-
da a imprensa, porque jámais a
julguei servir no todo ou em par-
te.

Assim, saúdo-a para que se
torne cada vez mais livre, fiscal
dos governos e órgão da opinião.

Senhores, eu não comprehendo
governo sem liberdade de impres-
sa, como não comprehendo go-
verno sem partidos, como não o
comprehendo sem opposição.

Na minha intuição, o politico
é sobretudo um homem ardente
por um ideal, mas inteiramente
sereno e frio, considerando os
factos como elles são e não como
elles poderiam ou deveriam ser.

Deve ter a tranquillidade do
philosopho e do juiz para conhe-
cer-se e julgar-se a si proprio;
mas principalmente a energia do
combatente para considerar os
acontecimentos es mais desen-
contrados como factores da civi-
lização de um povo, como instru-
mento de uma boa obra com-
mum; deve ter a abnegação para,
conhecendo e confessando os pro-

prios erros, declarar-se instru-
mento gasto e inutil, e annullar-
se diante da patria; bem como
deve saber sem odio afastar, an-
nullar mesmo, todos quantos
n'essas condições estiverem. De-
ve comprehender o quanto é difi-
cil o governo subalterno pela
pouca honra e pela muita respon-
sabilidade; o quanto é necessario
governar com opinião o quanto
essa opinião se apatona e se frac-
ciona para tirar-lhe a justa me-
dia; d'onde, o quanto a opposi-
ção dos partidos pôde servir de
luz aos governadores, de fiscal
dos governantes e governados, e
de garantia ás liberdades dos op-
primidos, que ás mais das vezes
e em todos os tempos se encon-
traram no grande governador—
governado—o povo.

Ora, a imprensa, senhores,
pela sua posição excepcional,
constitue-se o centro generoso
de todas as paixões, boas ou más,
de todos os odios e despeitos, de
todos os clamores e de todas as
reivindicações; de tudo isto pôde
com sabedoria politica formar,
um conjunto para o bem:—hou-
ve em todos os tempos, soldados
mercenarios, mas jámais capitão
prudente os varreu de si, e já-
mais capitão glorioso deixou de
purificá-los, pelo combates o
egoismo, guiando-os á victoria
do bem.

Senhores: Muita vez em políti-
ca, a fraternidade resume-se na
mera polidez. Nós fizemos a Re-
publica a 15 de novembro; e que
vimos nós? Conversões poccas,
adhesões e adherencia aos milha-
res, mas desde logo os mesmos
campos delimitados; os agrupa-
mentos a continuarem a se esbo-
çar, um novo agrupamento (par-
tido) do elemento operario a sur-
gir, e os germens da luta e da
má vontade a se fortalecerem.
Nossatar: fiera a principio formar-
ão partidos, e sim a Republica,
a propria nação, tal fôra o estado
de decadencia a que nos reduzira
a institução monarchica! Como,
porém, se as grandes revoluções
politicas só se pudessem estabe-
lecer, após medonhas catastro-
phes sociais, que vimos nós ain-
da? a continuação dos interesses
em luta, o fatal augmento da
confraria dos pedintes, o justo
receio do futuro em um paiz mi-
nado pelo deficit, pela ignoran-
cia, pela corrupção, produzindo
um grande mau estar geral.

Pois bem; que a imprensa falle
claro e falle alto; que, como em
um lago sereno, deslitem sobre
ella suaves as advertencias amis-
tosas do conselho, ou, como em
oceano revolto, agitam-se sobre
ella os impetos violentos da críti-
ca amarga ou da opposição tenaz;
a Republica, isto é, a liberdade,
é em sua essencia a força; nada
pode temer; a liberdade não teme
a liberdade, como não a affronta;
estuda-a, e com ella se corrige
ou se gloria.

Eu saúdo a imprensa liberrí-
ma, fiscal dos governos e órgão
da opinião.

O Canadá

Diz o *Daily News*, folha que
se publica em Londres, que con-
tinuam as difficuldades entre o
Canadá e o governo Washington,
por causa da pesca do mar de
Behring, receiando-se sérias difi-
culdades, se o governo norte-a-
mericano tornar-se insistente nas
suas pretensões.

O Canadá que se chama tam-
bem Nova-Bretanha, foi posses-
são franceza e passou a pertencer
á Inglaterra.

Limita-se ao sul com os Esta-
dos Unidos; e ao norte com a pe-
ninsula de Alaska, hoje possessão
norte-americana.

O mar de Behring, que con-
serva o nome do hollandez que o
descobriu, banha a península de
Alaska e, ou deve também ban-
har terras do Canadá ou aproxi-
mar-se muito d'ellas.

A Inglaterra virá dentro em
pouco, a perder a importante re-
gião que adquiriu da Franca. Já
houve tentativa de independencia
feita pelo canadense Riel, que pa-
gou com a cabeça a sua dedicacão
á causa da emancipação politica
de sua patria.

O Canadá tem progredido
muito e quanto mais se desenvol-
ve, mais cresce a sua aspiração
para despedaçar os elos que o
prendem á Inglaterra.

Na possibilidade de rompimen-
to de relações entre os Estados-
Unidos e o governo do Reino-
Unido, movido pela questao da
pesca, é que não acreditamos.

A causa determinante de hos-
tilidade entre dous paizes só po-
derá ser qualquer auxilio directo
ou indirecto que, mais tarde,
porventura, prestem aos cana-
denses os norte-americanos para
a sua independencia e consequen-
te união aos Estados-Unidos da
America do Norte.

E' verdade que a questao do
monopolio da pesca no mar de
Behring é antiga e ora reapare-
ce com mais força; isto, porém,
não quer dizer que haja odiosi-
dades entre os povos dos dous
paizes vizinhos, como dá a enten-
der um despacho de Londres.

No telegramma se diz que a
população do Canadá, a mais
interessada no assumpto, pro-
testa com energia, sendo muito
violenta a linguagem da imprensa
de Quebec contra os Estados-U-
nidos.

Nesse caso a população inte-
ressada se compoe exclusivamen-
te de inglezes e o mesmo acontece
com os jornalistas da cidade cana-
dese.

Em toda a questao não está
por certo envolvido o elemento
americano.

A America quer americanis-
sar-se.

Fazem hoje 25 annos que se
deu a revolução popular de S.
Daniel, em Madrid.

O nosso o alheio

55

Quem começou foi M. G.
Tudo exalta o primado.
Depois surgiu na America
O velho amigo S. Mto.

Agnes-viu o terceiro
Astor, la Vercautano;
O quarto surgiu do certo
Por ahí, em qualquer dia.

E cá num canto mettido
Para dar conta de tudo
Está sosinho, coitado!
O vosso amigo

K. Nudo

E não?

Em menos de um seculo, o ar-
chipelago hawaiano, ou das ilhas
Sandwich, passou da mais pro-
funda barbaria a um grão de civi-
lização notavel.

Rei constitucional David Kala-
kaua governa seu reino como um
ministerio responsavel diante de
uma camara de notaveis e uma
camara eleita pelo suffragio uni-
versal.

O paiz é fértil, as finanças bem
administradas, a segurança pu-
blica absoluta.

Não se encontra ali um homem
ou uma mulher que não saiba ler,
escrever, e contar.

Contraste admiravel entre o
que foi e o que é, entre esses ido-
los ou esses fetiches, e essas lin-
das photographias de templos
christãos; entre essas cabanas de
folhas e esses palacetes de ricos
agricultores e opulentos banquei-
ros; entre essas primitivas canoas
e essas embarcações a vapor que
ligam Honolulu capital do archi-
pelago, em S. Francisco, á Aus-
tralia, ao Japão; entre essa po-
voação immunda de pescadores,
occupada ha meio seculo por sel-
vagens nus e bronzeados, e essas
cidades dotadas de ruas illumina-
dadas pela electricidade, atraves-
sada em todas as direcções por
tramways e fios telephonicos, ost-
entando, sob a espessa verdura
dos tropicos e um incomparavel
clima, a sua flor maravilhosa, os
seus jardins e os seus parques, os
seus palacetes e os seus monu-
mentos.

Aqui achamos o assucar, a
principal riqueza do archipelago,
o café o arroz.

Aqui ainda vê-se o impulso da-
do á instrucção publica, impulso
talvez em extremo rapido, e do
qual se queixam os homens bem
avisados, receiosos do refinam-
ento exagerado da instrucção
publica.

A repartição dos correios ex-
pede hoje malas terrestres para
os seguintes pontos:—Sozorro,
Laranjeiras, Maroim, Santo A-
maro, Rosario, Japarutuba, Pa-
catuba e Villa Nova.

PARABENS

Faz annos hoje o nosso sympathico amigo José Augusto Cezar Ferraz, activo e intelligente director da *Sergipe Industrial e Associação Sergipense*.

Viver de saudade

Saudade, doce amargo de infelizes
Delicioso pungir de acerbo espinho...

(Garrett)

Não sei, não sei o que sinto,
o que sinto ao pôr do sol,
quando a noite vem surgindo,
dentre as nuvens do arrebol.

Como que falta-me a vida
algun peço de luz...
Como que uns favos de fel
dos labios correm-me a flux!

Apalpo o seio em delirio;
tremo da dor á expansão;
mudo, prostrado em silencio,
ja não bate o coração!

No cerebro, sem uma idéa,
fez-se o vacuo, a soledade;
apenas sei que inda existo,
porque te sinto, ó saudade!

Luiz Selva.

Autoridades policiaes

Foram nomeados:
Subdelegado de policia de Nossa Senhora das Dores, Alcino Dias de Souza;
2º e 3º supplentes da mesma autoridade, Pedro Leão da Graça Monteiro e Fabricio de Oliveira Lima.

Foi demittido, a pedido, José Joaquim Correa do cargo de 2º suppleto do subdelegado da cidade de Larangeiras.

O cidadão Manoel Alves Lima Torres foi nomeado para substituir o 2º tabellião e escrivão de orphãos do termo de Porto da Folha, durante o impedimento do respectivo cerventuario.

Os vapores da companhia fluvial farão hoje sua viagem para as cidades de Maroim e Larangeiras, ás 6 horas e meia da manhã.

FOLHETIM (80)

A IDIOTA

POR

E. Richebourg

Segunda Parte

A CASA MYSTERIOSA

(Continuação)

XII

NARRAÇÃO

A condessa, como te disse, tinha deixado o palacio Lasserre apenas com alguns contos de francos, sem levar nenhuma das suas joias, e por mais economicas que fosse, depois das despesas que devia ter feito em Italia, não tardaria muito que se achasse sem recursos. Sentiu que era de seu dever assegurar-lhe a existencia independentemente que usando-lhe uma pensão, quer entregando-lhe um capital que ella mesmo empregaria.

Correio Geral

Por portaria do administrador do correio, de hoje, foi creada uma agencia de correios na villa de S. Paulo deste Estado, e nomeado para preencher o cargo de agente o cidadão Arestides de Araujo Leite.

O domador Gilberto Pesson, actualmente na Belgica, correu grave risco de ser devorado pela sua leão «Coralia», uma terrivel fera que ja deu a morte a tres beluários, entrando nesse numero Castanet, cunhado de Pesson.

A jaula onde está a fera é muito grande e rodeada de fortissimas grades de ferro.

Quando Pesson se preparava para entrar na jaula, a leão estava de mau humor. Comtudo Pesson entrou, e dentro d'um segundo o homem e a leão estavam em frente um do outro.

«Coralia», sacudindo os flancos com a cauda, soltava terriveis rugidos a que o domador respondia com fortissimas chicotadas. De repente a leão deu um salto e com as garras rasgou braço esquerdo do domador.

Pesson não perdeu o sangue frio. Fixou a leão e o chicote sibillou no ar.

O animal recuou como para fugir do castigo; mas de repente e com horrivel surpresa das testemunhas desta scena, formou novo salto e veiu cahir em peso sobre o domador, que foi derrubado.

Pesson, não perdendo em lance tão critico o sangue frio, conseguiu deitar as mãos ás guelhas da fera e assim a conservou até que os criados da *menagerie*, armados de tridentes, conseguiram fazel-a recuar.

Emquanto o valente domador era atirado para fora da jaula, «Coralia» acocorava-se a um canto, lambendo as fauces onde havia algumas gottas de sangue.

O ferimento de Pesson não tem gravidade.

O Governador do Estado reduziu a 300 praças o effectivo do corpo de policia.

Chegou da deligencia em que se achava em Itabaiana o alferes João Simões dos Reis.

Deve chegar hoje do sul o vapor *S. Francisco*.

O Hollandez agarrou nas mãos do conde e disse-lhe commovido:

--Reconheço nisso, o meu amigo Conde de Lasserre, generoso e bom sempre, apesar de tudo.

--Escrevi nesse sentido ao meu tabellião, o Sr. Corvisier, continuou o conde, pedindo-lhe que empregasse todas as diligencias para descobrir o mais breve possivel o lugar da residencia da condessa, afim de se entender com ella a respeito da doação ou da pensão. Por muitos mezes o sr. Corvisier procurou em vão a Condessa de Lasserre que parecia ter desaparecido do mundo. Teria passado annos sem que o sr. Corvisier conseguisse encontra-la se um dia, no momento em que elle menos o esperava, não se apresentasse ella mesmo no seu cartorio.

--Ah! disse o sr. Van Ossen subitamente aliviado de uma grande oppressão.

--O sr. Corvisier, proseguio o Conde de Lasserre; julgou a principio que a condessa, já sem recursos, faltando-lhe tudo e levada pela necessidade, se tinha decidido finalmente a ir procura-lo. Pois bem, não foi assim. O sr. Corvisier disse-lhe o que eu queria fazer por ella e a Condessa de Lasserre recusou.

--Ah! ella recusou! disse o Sr. Van Ossen.

--Sim, meu amigo, recusou com orgulho.

--Muito bem, comprehendo isso. O conde abanou a cabeça.

--Pois não comprehendo assim, disse elle, porque por fim de contas como viveu ella como vive?

--Talvez que um dia o venhas a saber.

Hospedes e

Viajantes

Estiveram hontem nesta cidade.

Major José de Barros e Sá.
Dr. Alfredo Gordilho.
Cap. Rosendo Garcia Rosa.
Cap. Antonio Cornelio da Fonseca.

Cap. Francisco Pereira da Hora
José Verano de Carvalho Lima

Despachos

O Governador deste Estado deferiu no dia 8 os seguintes requerimentos:

José Alves Correia—A thesouraria de fazenda para pagar depois de proceder ao necessario exame.

D. Maria de Oliveira Barretto—Informe o thesouro.

Simião Motta—A thesouraria de fazenda para pagar em termos.

D. Luiza Dellarmina da Silveira Motta—Informe o thesouro.

Guilherme José Vieira & Irmãos—Ao thesouro para informar.

Joaquim das Chagas de Jesus—Idem.

Entrou hontem á tarde, dos portos do sul, o vapor *Principe do Grão-Pará*, da Companhia Bahiana.

O *Northern Echo* conta que na residencia do principe de Galles, em Sandringhan, existe ha muito tempo o costume de pesar todas as pessoas que vêm passar alguns dias no castello.

São pesadas duas vezes, na chegada e na partida, e os pesos minuciosamente consignados em um livro especial, em que cada visitante affirma com a sua assignatura o que lhe diz a respeito.

Este livro—um immenso volume, está metade cheio, tendo o proprio principe de Galles o cuidado de que a escripturação seja regularmente feita.

Uma das ultimas assignaturas neste livro é a de lord Salisbury.

O primeiro ministro ahi figura tanto á sua chegada a Sandringhan como na partida, com o peso de 18 stones, isto é 114 kilos.

--Depois, que importa? Não me importa nada na consciencia; fiz o que devia.

--Entim, para que vinha ella procurar o tabellião?

--Ora, uma loucural respondeu o conde; vinha pedir ao sr. Corvisier para lhe servir de intermediario junto de mim, afim de que lhe fosse permitido tornar a ver a filha; queria reclamar a pequena!

--Foi o que eu tinha dito, disse o Sr. Van Ossen, cujo rosto entristeceu de novo.

Depois de uma pequena pausa continuou:

--E tu foste sem piedade; não autorizaste a pobre mãe a ver sua filha ao menos uma só vez! Comtudo seria para ella uma consolção, uma alegria na sua desventura.

--Guilherme, replicou o conde com voz cava, jurei que a Condessa de Lasserre nunca mais tornaria a ver a filha.

--Paulo, és terrivel.

--Sou justo.

--Pois bem. Mas esse longo castigo inflingido á esposa culpada nao falla um pouco em favor da mãe?

--Nada! disse o conde seccamente; a esposa culpada é igualmente mãe indigna. A Condessa de Lasserre nunca mais tornará a ver a filha!

--O Hollandez abaixou a cabeça e depois, levantando-a logo:

--A Condessa de Lasserre tornou a ver o Visconde de Santez depois da separação? perguntou elle.

--Não sei, respondeu o conde, mas não o creio. Dissorão-me que, muitas vezes, o visconde havia procurado saber o que era feito da condessa.

Historia do Brazil

O Sr. Barão do Rio-Branco, activo cultor da historia patria, acaba de offerecer ás bibliothecas Nacional e Fluminense photographuras de um retrato do mestre de campo, general Francisco Barreto de Menezes, vencedor das duas batalhas de Guararapes e restaurador de Pernambuco, bem como o *fac-simile* de uma gravura representando o mestre de campo, general D. Gioan Vincenzo Sanfelice, principe de Bagnuoli, e glorioso defensor da cidade da Bahia contra Mauricio de Nassau em 1638.

Barreto de Menezes nasceu, entreos annos de 1616 e 1622, em Lima, do Perú, ou nas cercanias da mesma cidade, e falleceu em Lisboa em 24 de Janeiro de 1688.

O principe de Bagnuol falleceu na Bahia a 26 de Agosto de 1640 e foi sepultado na igreja do convento do Carmo da mesma cidade.

O retrato de Barreto de Menezes existe na galeria *degli Uffizi*, em Florença, e a gravura, representando o principe de Bagnuoli, acha-se na obra de Filamondo, *Il Genio Bellicoso di Napoli*, imprensa em Napolis no anno de 1694.

A assemblea legislativa de Manitoa, no Canadá, adoptou por 20 votos contra 6 a proposta do primeiro ministro abolindo o uso da lingua franceza nos actos officiaes.

O conselheiro Lafayette, que se acha actualmente em Paris, pretende visitar diversas capitães da Europa, regressando ao Brasil logo que se reuna a constituinte brasileira.

O governo portuguez dissolveu a liga dos estudantes de Lisboa.

Em Buenos Ayres falleceu o distincto jornalista José Arrol.

Dizem de Lisboa que o orador republicano Matuel de Amaga, que esteve preso a bordo de um navio de guerra e que foi um dos annistiados, vai publicar um manifesto ao paiz, protestando contra a amnistia.

--Então elle amava-a realmente?

--Não sei.

--Nesse caso, teria pensado menos n'uma vingança cobarde, como dizias, do que em satisfazer uma paixão.

--E' por isso a condessa menos culpada?

--Não, sem duvida; mas quando me acho em face de uma falta commettida, em lugar de a agravar, procuro, pelo contrario, as cousas que a podem atenuar; Paulo, deixa-me acreditar que a condessa foi victima.

--Meu caro Guilherme, replicou friamente o conde, é inutil tomar a sua defeza, advogar a sua causa; julguei-a e condemnei-a.

--Pois seja, mas tens o direito de perdão; um dia has de perdur.

Passou pelos olhos do conde um relampago.

--Nunca! disse elle com voz sumida.

--Tens ainda alguma cousa que me dizer da condessa?

--Mais nada.

--Então, não sabes onde ella está?

--Ignoro-o absolutamente. Não tornou a voltar ao cartorio do Sr. Corvisier; nunca mais ouvi fallar della, não sei onde está.

--Talvez que já não exista?

--Seria um descanço para ella, a tranquillidade de minha filha e a minha. Mas não, existe; de outra forma, teria sabido da sua morte.

--E' singular que tenha desaparecido. Talvez que se tenha expatriado.

E' possivel. Mas podemos igualmente admitir que se tenha retirado para algum convento.

Foi nomeado adjuncto da guarnição de Sergipe o dr. João Martins Penna quem felicitamos.

Dez jesuitas embarcaram em Napoles com destino a Africa onde vão estabelecer uma missão.

Foi agraciado por el-rei de Portugal com a gram-cruz de S. Thome o illustre parlamentar conselheiro Manoel Pinheiro de Chagas

O principe Arthur, duque de Connaught, filho mais moço da sua Magestade a rainha Victoria foi proximo de Fineriff arrebatado pelas ondas, perecendo ali

Foi eleito presidente da republica do Pará o dr. Moraes Bernardes.

Cartas de Portugal referem facto de terem feito ali vigiar o tribuno brasileiro dr. Lopo Trovão, pelo receio de que produzisse exaltação no animo popular.

O nosso illustre conterraneo, dr. Ascendino Angelo dos Reis, foi promovido por merecimento a maior do corpo de saude do exercito.

Folgamos de ver assim reconhecerem o merito do nosso dilecto amigo.

Chegou a Berlim o principe de Galles. O imperador Guilherme offereceu a seu tio um banquete, onde foi brindada a união das duas marinhas ingleza e allemã, que são a garantia da paz europeia.

Os 5 canhões Krupp que estão a chegar a Hespanha encomendados pelo governo, pesam cada um 50 toneladas e medem de largo 1 metro. Os accessorios completam-lhe o peso de 35 toneladas. Custaram cerca de 350 contos.

--Nesse caso, é como se ella não existisse.

--Não de todo, replicou o conde, pede-se deixar o convento só do tumulo a que se não sabe.

Nessa occasião, Aurora levantou-se. Caminhou lentamente para os dois amigos, parou diante d'ellos e passou pelos labios um sorriso introduzido.

--O inverno de Paris muito este anno perguntou ella, com voz languida.

E entrou para...

XIII

AS IDEAS DO CONDE DE LASSERRE

Depois de um momento de silencio, o Conde de Lasserre voltou a sua narração.

--Alguma vez, antes de tirar minha filha do casa dos pescadores de Lissadia, tinha alugado, para a pequena, uma casa completamente nova, no meio de um dos lugares mais bonitos dos arredores de Florença. Essa casa, bastante luxuosa, possuía um jardim de quasi tres mil metros quadrados e quasi todas as plantas variadas de arbustos e flores. Era um local muito agradável. Foi ali, a meu lado, que o sr. Corvisier de Florença, em 1830, conheceu a condessa e alguns dias depois, minha filha.

(Continuação)

Projecto de Constituição

Offerecido ao estudo da commissão por Santos Verneock e R. Pestana (Continuação)

Art. 133. Ao supremo tribunal exclusivamente, assim como aos outros juizes ou tribunaes inferiores pertence a regulamentação interna do respectivo juiz e a nomeação dos empregados.

Art. 134. Exclusivamente ao supremo tribunal compete conhecer de todas as causas concernentes aos embaixadores, ministros e consules estrangeiros, e aquelles em que for parte um estado.

Art. 135. Ao supremo tribunal, por appellação, e aos outros juizes ou tribunaes federaes inferiores originariamente compete conhecer e decidir todas as causas de direito e de equidade que versarem sobre pontos da constituição e das leis federaes, dos tratados com as nações estrangeiras, das causas de jurisdicção maritima, das causas em que a nação for parte, das que se suscitarem entre dois ou mais estados e vice-versa, entre um estado e os habitantes de outro estado, provincia ou territorio, entre uma provincia e os habitantes de um ou mais estados, entre os habitantes de diferentes estados, entre os habitantes de um ou mais territorios, provincias ou estados contra os de outro ou mais estados, entre um estado contra uma potencia estrangeira ou cidadão estrangeiro, entre habitantes de um estado, provincia ou territorio contra cidadão estrangeiro ou potencia estrangeira. Nas causas entre uma provincia e um cidadão estrangeiro, ou potencia estrangeira, o congresso dará á provincia capacidade juridica si houver lhe conferido direitos e não apenas delegado attribuições.

Art. 136. Aos juizes e tribunaes inferiores compete decidir em appellação e ultima instancia das causas concernentes ao direito federal privado, julgadas pela magistratura não federal. Esta appellação far-se-ha directamente ao juiz federal, qualquer a categoria a que pertença o juiz não federal.

Art. 137. O thesouro federal pagar-lhes-ha por seus serviços uma indemnisação, que nunca será inferior a 11:000\$000 annuos para o membro do supremo tribunal de justiça, cujo presidente pode ter gratificação até 20:000\$000 e a 6:000\$000 para os mais juizes federaes.

Art. 138. O presidente do supremo tribunal, assim como os presidentes dos outros tribunaes federaes, que sejam creados, serão eleitos pelos respectivos membros.

CAPITULO VI

Da reforma constitucional

Art. 139. Esta constituição pode ser reformada pelo tramites ordinarios sempre que aconselhar a lição evidente da experiencia; mas a reforma só pode passar mediante dois terços de votos em cada camara e mais condições necessarias a qualquer lei da nação, sem abolição do processo mencionado no art. 107.

(Continúa.)

SOCIALISMO

No Rio Grande do Sul tratada a fundação de um partido

socialista, com ramificações por todo o Brazil.

As condições do novo partido são estas:

1.º O partido socialista adopta, como forma politica, o governo republicano, symbolo de todas as liberdades e garantia fiel da soberania popular.

2.º Liberdade a mais completa de cada um exprimir seus pensamentos, fallando ou escrevendo, reunindo-se provisoriamente.

3.º Electividade de todos os magistrados e funcionarios publicos.

4.º Effectiva responsabilidade dos eleitos e, consequentemente, a revogabilidade do mandato, que deverá ser sempre imperativo, por meio da determinação e limitação expressa dos poderes e da missão do mandatario.

5.º Responsabilidade ministerial e de chefe do Estado, como consequencia logica do principio incontestavel da egualdade humana.

6.º O respeito por cada cidadão e a inviolabilidade do seu pensamento.

7.º A mais completa liberdade da imprensa, que será inviolavel e acatada na altura de seu sacerdocio, como a censora de todas as acções humanas e auxiliar de todos os poderes constituídos.

8.º A soberania do suffragio universal independente de ordem official, podendo incessantemente manifestar-se e convocar-se.

9.º Reorganisação autonómica da guarda nacional, da qual farão parte os cidadãos eleitores, os quaes elegerão os seus commandantes e officiaes e um chefe geral por cada districto ou comarca, conservando-se a organisação civil federativa, representada por uma junta central da capital do Estado.

10.º Organisação de districtos industriaes e commerciaes.

11.º Supressão das chefaturas de policia e corpos da guarda civica, cujo serviço será feito pela guarda nacional, sob a direcção da junta central.

12.º Mobilisação do exercito nacional permanente nas fronteiras da republica, como o ultimo marco da liberdade e defensor do solo sagrado da patria.

13.º Organisação fazendaria, que permitta cada camara, comuna ou familia municipal dispor das suas rendas, com excepção unicamente da parte com que deve contribuir para as despesas e serviços de character geral, com distribuição equitativa das obrigações do contribuinte, relativamente aos serviços por elle recebidos; para isso:

14.º Serão supprimidos todos os impostos existentes e lançado sobre cada cidadão, pela industria ou profissão que exercer, o imposto proporcional ao capital, de forma que o industrialista que gira com dez contos de réis não seja obrigado a pagar o mesmo que paga o que gira com quinhentos contos, por exemplo, no mesmo ramo de actividade.

15.º Ensino integral, secular e profissional, respeitando a liberdade de consciencia das creanças, para mais tarde poderem conhecer os direitos e liberdades inherentes ao chefe de familia.

16.º Abolição nas escolas primarias ou quaesquer outros estabelecimentos de instrucção, sob pennas severas, dos cathecismos e outros livros de qualquer religião ou seita; ficando livre aos pais de familia educarem, em materia de religião, no lar domestico, os seus filhos como entenderem.

17.º Estudo immediato sobre a situação financeira, industrial, commercial e social da Republi-

ca, e liquidacão geral dos elementos de que dispõe para pagamento da divida interna e externa e rehabilitação do credito nacional.

18.º Organisação de companhias de seguro, sob a garantia, vigilância e fiscalisação da Republica contra todos os riscos sociais, incluindo neste numero a fallencia casual, a falta de trabalho, impossibilidade physica, etc., etc.

(Continúa.)

SECCÃO LIVRE

O dr. Felisbello Freire

Tem sido de tal modo rica de actos reflectidos e dignos de louvor a administração do illustre sergipano cujo nome honra o topo deste artigo, que não nos podemos furtar ao prurido de dizer a seu respeito alguma coisa.

De todos os pontos do vasto territorio brasileiro a imprensa dos Estados levanta queixas profundas, opposição amarga, e por vezes violenta, aos respectivos Governadôres.

Aponta-se, com a logica irresistivel das cifras, o desbarato dos dinheiros publicos e, com factos positivos, citam-se os erros, as violencias dos administradores.

De muitos Estados têm sido exonerados os directores por se terem collocado em opposição antagonica com o sócego e o bem publico.

Em Sergipe, porém, o quadro que se offerece aos olhares do apreciador é todo diverso.

O dr. Felisbello Freire, sergipano que se estremece por amor da terra que o viu nascer, vae dirigindo as cousas do Estado com pericia, com invejavel talento e prudencia acima do comum.

Não dá um passo sem tactear o terreno que vae pizar e quando resolve um acto qualquer já todos estão, e elle em primeiro lugar, convencido da sua utilidade.

A imprensa respeita-o, acatallhe as decisões e, por honra do illustre Governador digamol-o bem alto, nenhuma opposição se levantou até hoje ao seu procedimento.

E não é que não se encontre no jornalismo de Sergipe espiritos serios amantes da prosperidade e do bem geral dos sergipanos.

Não. E' que a imprensa, reconhecendo a probidade do administrador, não pode aggreir sua honesta administração.

A manutenção dos direitos de todos é um dos cuidados incessantes do zeloso administrador.

Chega a tal ponto o seu escrupulo nesse assumpto, que se liga directamente a tranquillidade publica, que aparta-se algumas vezes do terreno de suas attribuições para restituir o direito a quem o tem, garantindo o seu a seu dono.

Para exemplo bastará citar o facto da fazenda do «Camassary».

Uma horda de vandalos atacou, destruiu, incendiou matas e plantações daquella propriedade.

O proprietario não encontrou na justiça o apoio ao seu direito.

Protegidos escandalosamente os malfeteiros continuavam a sua obra de destruição, apoderando-se pela força de terras que pertenciam ao benemerito e honrado sergipano Exm. Sr. Barão da Estancia.

O prohibido dr. Felisbello chegou a Sergipe, leu os autos da questão, mandou um eng-

heiro examinar as demarcações traçadas nas escripturas e convenceu-se de que o Barão da Estancia estava sendo atacado em seus direitos de proprietario, legitimamente adquiridos.

Despresando a indigna protecção prestada aos criminosos, obrigou-os a assignar documentos de respeito ás delimitações da propriedade alheia.

E assim terminou uma pendencia grave que ameaçava ter exito lamentavel.

O venerando Sr. Barão da Estancia está preso pela gratidão á administração do dr. Felisbello Freire e os protectores de criminosos desnorteados, confundidos na crença de que no governo de um cavalheiro que colloca, acima de tudo, a moral e o direito não podem achar apoio essas tentativas imbrobas.

Honra ao dr. Felisbello Freire!

Todos os actos da sua administração se medem, com a variante das circumstancias, pela bitola deste.

A pobreza, a miseria, a secca, a fome derrotavão impavidas o Estado de Sergipe.

O dr. Felisbello, que teve mais este cruel embaraço em sua difficil administração, não desanimou e conseguiu uma importante quantia, a titulo de soccorro publico, para distribuir pela pobreza.

E soccorrendo os famintos invalidos, aproveitando o trabalho dos fortes vai combatendo os effeitos dessas terriveis calamidades.

Todos os dias centenas de homens, mulheres, crianças se a-tropellam no local onde se distribue o soccorro publico: uns para receber a gratificação do trabalho, outros o obulo da caridade.

E estes e aquelles saem d'ali, com lagrimas de gratidão, bendizendo o cavalheiro que os soccorrera dando-lhes pão e trabalho.

E uns e outros repetem: «Chovam sobre a cabeça de vossos filhos, benemerito e caridoso administrador, as benções do céo.

Convertão-se em bagas de felicidade as lagrimas que enchugastes dos olhos do pobre.»

E assim vai em todos os ramos a administração do dr. Felisbello Freire.

Mais de espaço nos occuparemos de outros pontos.

Protesto

Tendo o abaixo assignado comprado a Francisco Vieira de Mello um quinhão de terras do antigo engenho Tabua, d'este termo, e tendo ja sido turbada sua posse por Francisco Rezende, viu-se na contingencia de mantenu-la por desforço incontinente. E, como é possivel que o turbador queira proseguir no seu intento criminoso, o abaixo assignado faz publico que usará de todos os meios de defeza, que lhe parecerem mais proficuos, bem como se responsabilisa por qualquer conflicto que d'ahi possa originar-se.

Riachuello, 4 de Abril de 1890.
JOÃO LUIZ DE VASCONCELLOS.

EDITAL

O capitão Jucundo do Rosario Montalvão, juiz municipal e de orphãos d'esta cidade do Aracajú e seu termo, por força da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que do dia 29 do corrente mez em diante pelas dez

horas da manhã na casa commercial do fallecido Pedro Barretto da Silva, á rua d'Aurora d'esta cidade, se fará praça das fazendas, mercadorias e trastes pertencentes ao espolio do dito finado, conforme a relação que se acha junta aos respectivos autos de inventario que se acham em poder e cartorio do escrivão de orphãos d'esta cidade; sendo pregoeiro do mesmo leilão o Porteiro interino dos auditorios, o Official Prudente José Pacifico. E para que chegue ao conhecimento do publico, mandei passar este e mais outros que vão por mim assignados, publicando-se pela imprensa; e o mesmo porteiro dos auditorios o affixará no logar do costume, passando certidão. Dado n'esta cidade do Aracajú, Capital do Estado Federado de Sergipe, aos 24 dias do mez de Março de 1890.—Eu, Vicente Lopes de Medeiros Chaves, escrivão de orphãos, o subscrevi.

JUCUNDO R. MONTALVÃO.

Correio Geral

Por esta repartição se faz publico que, em virtude da communicação, por telegramma, da Directoria Geral dos Correios, o cidadão Ministro da Agricultura, por aviso n. 22 do corrente mez, rectificou o art. 31 § 1.º do Regulamento dos correios, e art. 292 das instrucções de 12 de Abril de 1889, ficando a correspondencia official registrada sem valor, isenta tambem do pagamento de qualquer taxa.

Administração dos Correios do Estado Federado de Sergipe, 26 de Março de 1890.

O praticante,

FRANCISCO B. DE S. MELLO.

ANNUNCIOS

Clinica medico cirurgica

DO

Dr. Galdino de Menezes

Especialidades: — Febres, molestias syphyliticas e molestias de mulheres e de creanças.

A' rua d'Aurora, junto á Associação Sergipense.

Alves & Cardoso vendem por modico preço a armação de sua casa de negocio á rua de Japarutuba esquina da de S. Christovão.

A tratar com o mesmo na rua de Larangeiras.

Advogado

O bacharel José Antonio de Menezes tem aberto escriptorio de advocacia na cidade de Maracáim, á rua do Conselheiro Saraiiva, antiga da Cancellá, onde reside e pode ser procurado actualmente para os negocios relativos á sua profissão.

Encarrega-se tambem de defezas perante o jury e aceita causas para fóra da cidade.

No engenho Massanô muito milho e feijão vender por preço de mercado para sementes.

dirá rda ia, os,

ALTAS NOVIDADES

Vindas pelo Paquete Estrella

A Loja Tupy acaba de retirar d'Alfandega um lindo e variado sortimento de fazendas, miudezas e calçados, vindos pelo Paquete *Estrella* e a par do bom gosto e escolha apurados, encontra-se a modicidade de preços, a amabilidade seriedade de seu proprietario.

Fazendo-se uma visita áquelle estabelecimento, aprecia-se, alem de muitos outros artigos, os seguintes:

Lindos côrtes de vestidos de cachemira pretos, café, crê me, brancos, palha e de muitas outras côres a preços, de 15\$ a 40\$

Variado sortimento de cretones francezes e inglezes o que ha de mais moderno e chic—Preços commodos.

Deslumbrante sortimento de flores!

Modernísimos leques de gaze.

Luvras de seda.

Meias de côres.

Fitas e Fitas.

Grande sortimento de fichús.

Fichús finos modernos.

Bonecas vestidas

Porta-trança.

Grampos para chapéus.

Brins finos.

Brins branco.

Fustão branco.

Chapéus para homens.

Chapéus para meninos.

Calçado para homens.

Calçados para senhoras.

Calçados para meninas. Merinós pretos e de côres. Cortes de casemira para calças, para 3000, 7000 e 9000 rs. Cazemiras pretas. Flanella americana. Finalmente, outros muitos artigos e sobre tudo modicidade de preços, agrado e muita lealdade.

Loja Tupy

RUA DA AURORA

SERGIPE INDUSTRIAL

Grande Fabrica de Tecidos e Fração DE

CRUZ & C.

A MAIS IMPORTANTE DO NORTE DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

FUNDADA EM 1882

Exposição permanente de seus productos

Chama a atenção dos consumidores para as suas fazendas de acreditadas marcas:

PHANTAZIA

PREFERIDO

CAMPONEZ

LIZO 2°.

Riscados de variados padrões

MESCLADOS

ALGODÃOZINHOS

PREÇOS E CONDIÇÕES SEM COMPETENCIA

Os proprietarios desta fabrica, attendendo á protecção que lhes tem dispensado seus numerosos freguezes, e que este Estado precisa dar prova de seus elementos de existencia independente, a bem de sua autonomia, esforço-se pelo ti que era de muito e variedade de seus productos, para o que uma pensão, quer e aparelhos, já embarcados em Liverpool capital que ella mesmo o portão

PREVENÇÃO

O proprietario da Loja Veneza previne as exm. familias que em seu estabelecimento encontra-se tambem um lindo sortimento de fazendas finas, sedas e etc

Chapéus para senhora, ultimo gosto.

Luvras de seda de todas as cores

Veos pretos de seda e crochet Capinhas de sedade todas as cores.

Bicos de seda » »

Alamars pretos e de cor

Guarnições para vestidos

Bordados de cor

Velludos e Velbutinas

Setins pretos e de cores

Zephirs, cassas e voiele

Espartilhos, calçados

Leques, fitas, e broches

Lenços de seda

E mais outras cousinhas delicadas

De gosto e phantasia

Como sejam: botões, grampos, pulseiras

Bôas perfumarias

Para o inverno

Flanellas de cores para vestidos, por preços commodos, encontra-se na popular Loja Veneza

Alfenio E' T' Campos

Vende milho da terra, batido esta semana, proprio para semente.

À's exma. sra do bom gosto

Comprimento-vos e chamo vossas amaveis atenções para as Confecções

Sedas

Velludos

Chapéus jokeis

Luvras

Espartilhos

Leques

Flores

Meias e

O esplendido sortimento de fazendas, phantazias para vestidos e guarnições dos mesmos.

A novidade dos pentes bende-gós e dos catogans é do gosto apurado das perfumarias madeixas do bello sexo.

Perfumarias especiaes para auxiliar o perfume dos delicados lenços das setinosas mãos das deidades.

Venham sem demora ver para crer

O optimo sortimento que tem ás vossas ordens, a loja de

Jucundo Montalvão

Por preços baratissimos dinheiro á vista é o programma desta caza

Nicolau Pungitori

Vende queijos a 12000



Empreza de Navegação a Vapor entre

ARACAJU E RIO DE JANEIRO

E' esperado do Sul nos dias 15 a 18 do corrente magnifico PAQUETE BRAZILEIRO

ESTRELLA

com optimas accommodações para passagens de ré e de prea:

Depois da demora indispensavel seguira' para Rio de Janeiro.

Agente-JOÃO R. DA CRUZ

GRANDE NOVIDADE!

Chegou n'este ultimo vapor para a Loja Veneza um esplendido sortimento de fazendas, modas miudezas, chapéus e etc., cretones chomalatadas e de ramagens, ultimo gosto, padrões ainda não vistos, e sortimento sem rival, brins pardos brancos pretos e de cor, padrões novos, camisas brancas e de cretoni, camisas de flanella de Dr. Jager, cassas modernas para vestidos, merinós, lans zephires, setintas, mohair uma linda fazenda de lâ e, seda para vestidos, voiale côr de morango, setins de côres e pretos, velludos alamars, guarnições para vestidos, espartilhos, chapéus para senhora, e muitos outros artigos que é impossivel de nomear. O proprietario da Loja Veneza pede as Exm. familias e a illustre rapaziada, para virem apreciar o esplendido sortimento que tem a nova Loja Veneza; garante vender mais barato do que qualquer outra loja, e o freguez que comprar quantia superior a 10\$000 rs. terá um premio, vendas por atacado e a retalho, dinheiro a vista.

Venham pois, caros freguezes
Tragam dinheiro a valer,
Mais vintem, menos vintem
Não se deixa de vender.

Para a festa da Semana Santa

Sem competidor sendo dinheiro a vista para todos

Sedas pretas lavradas de primeira qualidade.

Setins pretos de Macau, côr inalteravel.

Merinós pretos dos melhores fabricantes do mundo.

Gorgorão preto de seda, Lyon.

Alamars pretos, francezes.

Bicos de seda preta com relevos.

Ditos de seda preta de blond.

Galões com pingentos de velludo preto.

Rendas de lâ e algodão pretas.

Fitas pretas sortidas.

Botões de vidrilho preto.

Manteletes de seda preta.

Luvras pretas de seda.

Meias e estupilhas.

Leques pretos.

Barbatanas.

Linhas.

Vende-se na acreditada Loja de Jurundo

FARINHA E MILHO

Casa Machado & Monteiro